



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

ANEXOS AO EDITAL N. 22/PROPP, DE 04 DE OUTUBRO DE 2016
PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

ANEXO III
RELAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA DOS DOCENTES

LINHA DE PESQUISA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, MEMÓRIA E SOCIEDADE

Docente	Título do Projeto	Palavras-Chave	Resumo do Projeto
Alessandra Cristina Furtado	INVENTÁRIO DE FONTES DOCUMENTAIS: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO E A PROFISSÃO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS E REGIÃO (1959-1996).	Formação Docente. Profissão Docente. Fontes Documentais. História da Educação.	Este projeto tem o propósito de recuperar a história da formação e da profissão docente no município de Dourados/MS e região, no período de 1959 a 1996, por meio do levantamento, catalogação e descrição das fontes. A investigação será realizada nos acervos das antigas escolas de formação de professores do município de Dourados e da região, nas secretarias da educação, prefeituras, bem como nos arquivos públicos, bibliotecas de instituições de ensino superior e no Centro de Documentação Histórica da Universidade Federal da Grande Dourados. Como resultados espera-se que, essa proposta possibilite uma contribuição relevante à História da Educação Brasileira, ao analisar um conjunto de documentos que pode traçar um panorama de como eram as práticas de formação docente das escolas e o processo de profissionalização docente, no município de Dourados/MT e região.
Alessandra Cristina Furtado	HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO RURAL NO SUL DE MATO GROSSO (1940 – 1980)	Educação Rural. História da Educação. Fontes Documentais. Sul de Mato Grosso.	Este projeto de pesquisa propõe-se a investigar a história e a memória da Educação Rural, no estado de Mato Grosso, focalizando, principalmente, o Sul do Estado, no período compreendido entre as décadas de 1940 a 1980. Como desdobramentos, objetiva-se levantar, catalogar e digitalizar fontes documentais referentes à educação rural no Sul de Mato Grosso, mapear as modalidades de escola primária do meio rural, identificar o discurso oficial do Poder Público Federal, Estadual e Municipal em torno do ensino rural, examinar o processo de expansão destas modalidades de instituições escolares, investigar os investimentos e as estratégias de inspeção escolar, pesquisar a história dessas instituições escolares do meio rural, examinar os discursos que circularam na imprensa sobre o ensino rural e analisar o processo de formação e de profissionalização dos professores destas escolas rurais. Espera-se que este projeto possibilite uma contribuição relevante para à História da Educação no meio rural do Sul de Mato Grosso (atual estado de Mato Grosso).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Alessandra Cristina Furtado	A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO SÉCULO XX: DO LOCAL AO INTERNACIONAL	Pesquisa. História da Educação. Recortes. Temas. Objetos.	Este projeto propõe-se em desenvolver e fomentar pesquisas em história da educação, com temas, recortes e objetos de estudos que englobam desde o local até o internacional. Como desdobramentos, em um primeiro momento, objetiva-se mapear fontes documentais referentes à imprensa periódica pedagógica e não pedagógica, à imprensa de circulação geral, aos livros didáticos e manuais escolares, à cultura escolar e à cultura material escolar, entre outros. Para num segundo momento, analisar as fontes documentais mapeadas, a partir de temas, recortes e objetos específicos da pesquisa em história da educação. Espera-se que este projeto contribua para ampliação dos estudos e das pesquisas em História da Educação do Mato Grosso do Sul, na região Centro-Oeste, no Brasil e em âmbito internacional.
Kênia Hilda Moreira	LIVROS DIDÁTICOS COMO FONTE PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: CATALOGAÇÃO E ANÁLISE	História das Disciplinas Escolares. Cultura Material Escolar. História dos livros didáticos.	Considerando a importância do livro didático como fonte para a história da educação e as dificuldades de localização, o presente projeto de pesquisa objetiva localizar, catalogar e analisar livros didáticos, manuais e cartilhas utilizados no contexto escolar brasileiro entre os séculos XIX e XX. Espera-se com este projeto, ampliar as pesquisas sobre análise de materiais didáticos no campo da história da educação, bem como da história das disciplinas escolares e da alfabetização, com ênfase na região Centro Oeste.
Kênia Hilda Moreira	IMPRESSOS PEDAGÓGICOS NO SUL DE MATO GROSSO ATÉ MEADOS DA DÉCADA DE 1970	História da Educação Sul- Mato-grossense. Impressos pedagógicos. Repertório Analítico.	Objetiva-se desenvolver e fomentar pesquisas em história da educação no sul de Mato Grosso tendo os impressos pedagógicos como fonte/objeto de pesquisa. O recorte temporal se delimita entre início do século XX a meados da década de 1970. Como resultados espera-se, além da produção de pesquisas no campo, a criação de um acervo de impressos pedagógicos sul-mato-grossenses e a elaboração e publicação de um repertório analítico.
Kênia Hilda Moreira	A ERA VARGAS E A EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO (1930-1945)	Era Vargas. História da Educação. Educação Sul Mato-Grossense.	Objetiva-se desenvolver pesquisas sobre as formas de educação formal e não formal na região Sul de Mato Grosso uno, durante o período da Era Vargas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Magda Carmelita Sarat Oliveira	EDUCAÇÃO, INFÂNCIA E PROCESSO CIVILIZADOR: CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA DE NORBERT ELIAS	Educação e Infância. Processo Civilizador. História e Memória.	A proposta investiga a infância e a história da educação das crianças a partir das teorias e contribuições sociológicas de Norbert Elias, enfocando a infância, a educação e o processo civilizador na ótica do referido teórico. Enfocamos temas como: Educação da Criança, Processo Civilizador, Culturas Infantis, História da Educação, Educação Infantil, Escola e Família, Relações de Gênero entre outros. Tais propostas são investigadas com enfoque teórico-metodológico da história oral e os estudos da memória.
Magda Carmelita Sarat Oliveira	TRAJETÓRIAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PESQUISAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MATO GROSSO DO SUL	Trajetórias docentes. Infância. Educação Infantil.	O projeto fomenta estudos e ações acerca das trajetórias docentes na Educação Infantil, a partir de uma proposta que objetiva realizar pesquisas que ampliem conhecimentos tanto nas dimensões conceituais como da prática pedagógica, do trabalho de qualidade junto às crianças de 0 a 5 anos em espaços coletivos da Educação Infantil. Possibilita aos profissionais que trabalham nessas instituições, o aprofundamento de concepções e práticas que estejam comprometidas com as crianças e a comunidade. Abarca três Microrregiões do Estado de Mato Grosso do Sul e suas instituições UFGD e UFMS.
Maria do Carmo Brazil	O ENSINO NORMAL E A INVENÇÃO DAS "MOÇAS DE FAMÍLIA": ANÁLISE SOBRE PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS E DE FORMAÇÃO DOCENTE EM COLÉGIOS CONFSSIONAIS CATÓLICOS DO SUL DE MATO GROSSO: (1889-1971)	Instituições confessionais católica. Formação docente. História da educação no sul de Mato Grosso.	A presente proposta insere-se na teia de esforços acadêmicos que vem desenvolvendo pesquisas sobre instituições escolares desde os anos 1990. A investigação transcorrerá sobre antigas instituições formadora de professores do Sul do antigo Mato Grosso, avaliando desde sua estrutura material até as formas de organização didática. Será dada uma rápida atenção ao período de transição entre o Império e a República a partir de investigações sobre as principais mudanças ocorridas no sistema de ensino nas instituições escolares em questão, contribuindo para a realização de um diagnóstico do cenário educacional brasileiro na época. Intencionamos evidenciar o papel que estas assumiram no momento de expansão da escola confessional católica de reorientações educacionais surgidas no referido recorte temporal. Essa inquirição procurará oferecer historicidade às instituições surgidas entre 1889-1950, considerando sua construção e arquitetura, como também sua importância enquanto canal de propagação do católico no sul de Mato Grosso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani	EDUCAÇÃO PRIMÁRIA E GINASIAL NO SUL DE MATO GROSSO: DISPOSITIVO DE ESCOLARIZAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (1955-1974)	História da educação. Escolarização. Estratégias.	O projeto de pesquisa objetiva investigar e analisar uma instituição escolar, de ensino primário e ginásial (atualmente ensino fundamental), localizada no município de Batayporã, MS, e inscrita em um projeto de colonização da Região do Vale do Ivinhema. Interessou descrever e analisar como a referida instituição apareceu e funcionou, nos anos de 1955 a 1974 (então sul de Mato Grosso), oferecendo educação escolar para crianças e adolescentes, filhos de colonos e trabalhadores locais. Indagase inicialmente se há relação entre seu aparecimento e o projeto de colonização em curso naquele momento e lugar e/ou se se trata de uma iniciativa inscrita na política de expansão do ensino primário do estado de MT. Pretende-se explicitar suas relações com a comunidade e as estratégias que naquele espaço-tempo se desenrolaram e lhe garantiram uma materialidade específica, como elemento da rede do dispositivo de escolarização.
Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani	ESCOLARIZAÇÃO E JUVENTUDE: A OBJETIVAÇÃO DOS SUJEITOS E A “CONSTITUIÇÃO DE SI” ENTRE POSSIBILIDADES E EXPECTATIVAS	Ensino Médio. Jovens. Processos de subjetivação.	A pesquisa objetiva diagnosticar as condições de oferta de educação escolarizada para a juventude no município de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul, e analisar as expectativas dos jovens matriculados no ensino médio e superior de cinco instituições públicas de ensino. A pesquisa pode ser problematizada nos termos de uma dupla entrada: como os processos de escolarização ou a educação “formal” e os discursos que sustentam sua imprescindível necessidade hoje, têm contribuído para a constituição dos jovens ou os tem objetivado em tal categoria e, simultaneamente, como estes tem subjetivado esse atributo e de quais técnicas/estratégias tem lançado mão para constituírem a si mesmos. Como metodologia vem sendo utilizada além de pesquisa documental, a de campo. Pretende-se com a pesquisa contribuir para ampliar as informações disponíveis acerca desse segmento social, das posições dos jovens frente aos processos educativos e atualizar as possíveis relações entre escolarização e subjetividades jovens.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani	MAPA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NO MATO GROSSO DO SUL: TEMÁTICAS/CATEGORIAS, RECORTES TEMPORAIS E PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS (1996-	Estado do conhecimento. Escolas. Discursos.	O projeto caracteriza-se como proposta de pesquisa científica e objetiva investigar e traçar um mapa da produção científica sobre as instituições escolares do estado, segundo os Programas de Pós-Graduação em Educação das faculdades e universidades do Estado de MS, levando-se em consideração as temáticas tratadas, recortes temporais e perspectivas teórico-metodológicas. Serão considerados para as buscas os bancos dos Programas, da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Pretende-se interrogar e analisar possíveis mudanças e/ou rupturas ocorridas nas categorias selecionadas pelo projeto durante as duas últimas décadas, a proliferação ou rarefação dessas produções, entendendo-as como discursos que, em certa medida, constituem as próprias instituições e a realidade educativa de que tratam.
---------------------------------------	--	---	---

LINHA DE PESQUISA: POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO			
Docente	Título do Projeto	Palavras-Chave	Resumo do Projeto
Elisângela Alves da Silva Scaff	O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL EM MUNICÍPIOS SUL-MATO-GROSSENSES: DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS AO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Planejamento educacional. Plano de Ações Articuladas. Plano Nacional de Educação.	A proposta de pesquisa aqui apresentada propõe uma análise do processo de elaboração dos Planos Municipais de Educação em 5 municípios sul-mato-grossenses, com vistas a identificar sua articulação com o Plano de Ações Articuladas (PAR). Para tanto, elege-se como objetivo geral da pesquisa: Analisar o processo de elaboração dos Planos Municipais de Educação em cinco municípios sul-mato-grossenses, de forma a identificar sua articulação com o Plano de Ações Articuladas (PAR) e as contribuições desse processo para a qualidade da educação municipal. São objetivos específicos: Identificar, no processo de elaboração do PME dos municípios selecionados, como se efetivou a articulação com o PAR; Analisar, no texto dos PMEs aprovados pelos municípios, como se expressa a relação com o PAR; Examinar o conteúdo da Meta 7 dos PMEs de forma a identificar as aproximações e distanciamentos em relação à meta estabelecida no PNE; Identificar as estratégias previstas no PME para atingir a meta 7 do PNE; Examinar o papel atribuído ao PAR para a efetivação dessas estratégias; Apontar e discutir as contribuições da articulação entre PME e PAR para o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

			fortalecimento do planejamento e da avaliação educacional em nível local.
Giselle Cristina Martins Real	RESPOSTAS DAS AVALIAÇÕES SISTÊMICAS À QUALIDADE EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA BRASILEIRA EM MATO GROSSO DO SUL	Política educacional. Avaliação de política. Avaliação educacional.	A pesquisa tem como objetivo identificar os efeitos das avaliações sistêmicas na produção da qualidade educacional que vem sendo construída no contexto contemporâneo, observada nos aspectos de alterações das práticas de gestão das instituições e sistemas educacionais em Mato Grosso do Sul. A pesquisa é justificada pela centralidade que a avaliação sistêmica assume no Brasil desde os anos de 1990, produzindo um conjunto de resultados que são disponibilizados pelos órgãos gestores educacionais, e outros que podem ser identificados nas disposições dos órgãos de controle como o judiciário. Busca-se responder à seguinte problemática de pesquisa: Que alterações ocorrem na gestão escolar e institucional a partir da adoção das avaliações sistêmicas em Mato Grosso do Sul? Para responder à questão será tomado como parâmetro para a análise o acesso aos questionários do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) respondidos pelos gestores escolares e, mesmo, as jurisprudências do TJMS (Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul), sobre a temática da avaliação. Espera-se, com a pesquisa, contribuir com a análise de efeitos das políticas, modalidade de estudo ainda incipiente no Brasil.
Giselle Cristina Martins Real	EXPANSÃO E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA FRONTEIRA: EFEITOS E IMPACTOS DO MERCOSUL	Políticas de Expansão do Ensino Superior. Mercosul Educacional. Qualidade supranacional	O presente projeto tem como objeto de pesquisa o mapeamento de efeitos na política de educação brasileira do processo de expansão da educação superior nos países fronteiriços, considerando o contexto da constituição dos blocos supranacionais, como o Mercosul Educacional. Especificamente, busca-se mapear o movimento boliviano de expansão da educação superior, uma vez que já há dados levantados pela literatura da área sobre o movimento de expansão da educação superior do Paraguai, da Argentina e do Uruguai. A UFGD e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul se constituem como espaço privilegiado para estudos dessa natureza, uma vez que sofrem os efeitos e os impactos das políticas de educação superior construídas no âmbito do Mercosul Educacional, por estarem localizadas no estado de Mato Grosso do Sul, que faz fronteira geográfica com Paraguai e Bolívia, membros do Mercosul Educacional. Como procedimentos metodológicos adota-se a pesquisa quanti-qualitativa. O problema norteador da pesquisa pode ser sintetizado na seguinte forma: Quais, e em que medida, efeitos foram produzidos na educação superior brasileira, a partir do processo de expansão da educação superior dos países que compõem a faixa de fronteira com o Brasil, especificamente a Bolívia, a partir da adesão do Acordo do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

			<p>Mercosul? Tem-se como hipótese que o processo de mercadorização e massificação que caracteriza o sistema educacional brasileiro adquire contornos próprios, especialmente nos espaços fronteiriços, não considerados pelas políticas educacionais brasileiras. Acredita-se que respondendo ao questionamento levantado, este trabalho poderá contribuir com a produção do conhecimento sobre a expansão da educação superior no contexto do Mercosul e de seus efeitos para a educação superior brasileira e, ainda, pode contribuir para a definição de políticas que levem em conta o dinamismo das relações educacionais, especialmente focadas na educação superior, que ocorrem em faixas de fronteira.</p>
<p>Giselle Cristina Martins Real</p>	<p>INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO CENTRO-OESTE: PROCESSOS, ORGANIZAÇÃO E PRÁTICAS</p>	<p>Educação Superior. Educação à Distância. Estado.</p>	<p>Esta pesquisa possui como tema a institucionalização da modalidade de educação a distância (EaD) nas universidades federais (IFES) da região Centro-Oeste. Seu objetivo geral é caracterizar, analisar e comparar em que medida o processo de implementação e institucionalização da modalidade EaD nas IFES da região Centro-Oeste vem ocorrendo com vistas a identificar sua trajetória (rotina e permanência), ações e projetos, organização e procedimentos. A pesquisa será do tipo bibliográfica, qualitativa, de estudos de casos múltiplos de natureza empírica para comparação dos processos de institucionalização das IFES e possível retrato desse processo na região Centro-Oeste. Como suporte teórico buscar-se-á embasamento nas abordagens das capacidades do Estado (EVANS, 1993; 1995; 2003; 2004; 2011; STEIN e TOMASSI, 2006; 2007), institucionalismo (HODGSON, 2005; CHANG e EVANS, 2005) e políticas públicas (SOUZA, 2007; RODRIGUES, 2011; HILL, 1997). A coleta e análise de dados vai privilegiar duas fases: (i) levantamento dos dados em cada IFES participante e representante dos estados que compõem a região Centro-Oeste; (ii) comparação dos dados e resultados do processo de institucionalização de cada IFES participante para o delineamento do processo de institucionalização da modalidade pelas IFES na região Centro-Oeste.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Maria Alice de Miranda Aranda	POLÍTICA, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: O PROCESSO ALFABETIZADOR DA CRIANÇA EM FOCO	Política Educacional. Gestão do Processo Alfabetizador. Qualidade da educação e do ensino.	O objetivo é analisar políticas e práticas de gestão e de avaliação presentes no processo de organização e desenvolvimento da educação básica e dentre as suas etapas denominadas educação infantil, ensino fundamental e médio, visa imprimir prioridade aos três primeiros anos do ensino fundamental, indicados hoje pela política educacional brasileira como o período destinado à alfabetização da criança. Pretende-se ampliar e disponibilizar conhecimentos necessários à formação do profissional da educação e também contribuir com os gestores educacionais de Municípios e comunidade acadêmica sul-mato-grossense e brasileira no estudo de temas necessários e propícios para a configuração qualitativa da política educacional, enfatizando a gestão educacional e escolar, a gestão do processo alfabetizador.
Maria Alice de Miranda Aranda	A GESTÃO DO PROCESSO ALFABETIZADOR COM ENFOQUE NA POLÍTICA EDUCACIONAL: DO NACIONAL AO LOCAL	Políticas de Avaliação da Educação Básica. PNAIC. Gestão educacional e escolar. Direitos de aprendizagem.	Estudar o tema da gestão escolar e da política educacional focando para as ações da escola pública de Educação Básica no que diz respeito a atender aos encaminhamentos voltados principalmente para a alfabetização da criança, oriundos do MEC e outros organismos nacionais e internacionais afins. Identificar e analisar a materialização, apreensão, ressignificação e processos de gestão escolar na escola pública e instituições correlatas, a exemplo da SEMED, SED, COMED, CEE, Conselho Tutelar, definidos como “local”, identificando instrumentos legais, administrativos e pedagógicos e focando para as práticas, ações, programas e projetos em curso, bem como buscar apreender o processo educacional e escolar decorrente dos encaminhamentos, proposições, orientações oriundas do MEC e seus organismos, definido como “nacional”.
Maria Alice de Miranda Aranda	O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL E A QUALIDADE SOCIALMENTE REFERENCIADA DO ENSINO	PNE (2014-2024.). Conselhos Municipais de Educação. Qualidade social e política.	Analisar ações dos conselhos municipais de educação (CMEs) do Brasil, com vistas a apreender suas contribuições para a efetivação da qualidade socialmente referenciada do ensino. Pesquisa de caráter interinstitucional envolvendo as seguintes Universidades: Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal de Goiás (UFG), com a coordenação geral da UFU.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE			
Docente	Título do Projeto	Palavras-Chave	Resumo do Projeto
Aline Maira da Silva	1- A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES, FAMILIARES E ALUNOS.	Inclusão escolar. Deficiência intelectual. Relação família-escola.	O objetivo geral da pesquisa é caracterizar o perfil dos alunos com deficiência intelectual matriculados em escolas regulares de ensino fundamental do município de Dourados, assim como levantar informações sobre o processo de escolarização desses alunos, a partir da perspectiva dos professores (regentes e responsáveis pelas salas de recurso multifuncionais), familiares e dos próprios alunos. Espera-se traçar o perfil dos alunos com deficiência intelectual, assim como levantar informações referentes ao processo de inclusão escolar dos mesmos, inclusive no que diz respeito a relação estabelecida entre a escola e os familiares de tais alunos.
Eugenia Portela de Siqueira Marques	ACESSO E PERMANÊNCIA DA POPULAÇÃO NEGRA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS NO PERÍODO	Ação Afirmativa. Sistema de Cotas para negros. Acesso e Permanência.	Este projeto de pesquisa pretende analisar o acesso e a permanência da população negra na Universidade Federal da Grande Dourados, a partir da implantação Lei n.º 12.711 de 29 de agosto de 2012 que dispõe sobre o ingresso nas Universidades Federais e nas Instituições Federais de Ensino Técnico de nível médio. A Lei disciplina em seu artigo 1º que as instituições federais de educação superior vinculadas ao Ministério da Educação reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Em seu artigo 3º dispõe que em cada instituição federal de ensino superior, as vagas de que trata o art. 1º. da Lei serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em proporção no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pretende-se observar se a Lei proporcionará o acesso étnico-racial em todos os cursos de graduação UFGD. Pretende-se analisar se as políticas de permanência da UFGD têm garantido a permanência dos ingressantes cotistas no período entre 2013 a 2017. A democratização do ensino superior tem sido discutida pela sociedade brasileira durante as últimas décadas como uma necessidade do estabelecimento de políticas públicas que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

	DE 2013 A 2017		garantam o acesso e a permanência de todos e promova a democratização da Universidade. Nas últimas décadas foram propostas políticas públicas, com programas específicos que garantam o acesso de estudante de baixa renda nesse nível de ensino. O Movimento Negro Brasileiro historicamente denunciou as desigualdades educacionais entre brancos e negros e colocaram na agenda oficial do Governo a necessidade de criação de políticas afirmativas que foram significativas nesse processo, na medida em que possibilitaram a inserção da população negra na educação superior.
Eugenia Portela de Siqueira Marques	EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E A DESCOLONIZAÇÃO CURRICULAR: O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL DE 2012 A 2016	Educação. Relações Étnico-raciais. Descolonização curricular.	O projeto tem por objetivo ampliar os estudos e pesquisas sobre a implementação da História e Cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar das escolas públicas estaduais de Mato Grosso do Sul, por meio da implementação da Lei 10.639/2003 e 11.645/2008. Os objetivos específicos consistem em: a) descrever as políticas de formação docente voltadas para a educação das relações étnico-raciais no MS; b) discutir os impactos da implantação da 10.639/2003 e 11.645/2008 no currículo escolar; c) Identificar os materiais pedagógicos produzidos pelos municípios que subsidiem a formação inicial e continuada de professores e o trabalho dos docente, d) Mapear os projetos pedagógicos que objetivam a valorização e o respeito à diferença étnico-racial; e) Analisar as legislações estaduais no sentido de identificar propostas de diferenciação curricular ou pedagógica para atendimento às diferenças; f) Identificar e analisar, nos documentos curriculares locais e mecanismos propostos a perspectiva de educar para a diferença. Vivenciamos um tempo onde a diferença entre os povos se faz latente, e ainda continuamos a construir um mundo onde os povos africanos, afrodescendentes e indígenas são subjugados e subalternizados, onde ainda não damos conta de contrapor o discurso colonial vigente, na educação, currículo e práticas pedagógicas, assim, o projeto visa contribuir e potencializar a formação inicial e continuada de docentes, na perspectiva da construção de uma educação pública de qualidade, democrática e antirracista. O projeto será desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa, consistindo em aprofundamento teórico, análise bibliográfica, documental e empírica, esta última realizada a partir de aplicação de questionários aos sujeitos envolvidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Morgana de Fátima Agostini Martins	MAPEAMENTO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DE DOURADOS	Educação Especial; Tecnologia Assistiva; Deficiências Sensoriais; Formação de Professores.	O presente projeto integra os trabalhos em rede de pesquisa com outras duas Universidades com pesquisas em três programas de Pós graduação (UEMS e UFMS). Tem como objetivo elaborar mapeamento e análise do uso das T.A. utilizadas no atendimento de alunos com deficiências sensoriais em Salas de Recursos Multifuncionais das redes públicas de ensino (estadual e municipal) dos três municípios mais populosos do estado de Mato Grosso do Sul - Campo Grande, Corumbá, Dourados. Espera-se contribuir para o processo de escolarização dos alunos com deficiência sensoriais inseridos na rede regular de ensino, com a construção de banco de dados de materiais e estratégias. Bem como favorecer e ampliar estratégias da Formação Inicial de Professores com vistas a implementar no cursos de licenciatura a cultura da equidade no Ensino Superior.
Morgana de Fátima Agostini Martins	ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO INSERIDAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: IDENTIFICAÇÃO E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO.	Educação Especial. Autismo; Formação de Professores. Orientação de Famílias.	Este Projeto objetiva compreender os efeitos da orientação/capacitação de agentes educacionais para a derivação de estratégias pedagógicas, a partir da identificação precoce dos sinais do transtorno do espectro autista em crianças de um a quatro anos inseridas na Educação Infantil. O trabalho é realizado com a utilização do Inventário Portage Operacionalizado (IPO) e o instrumento M - CHAT nas versões para familiares e professores; O Projeto visa: 1) Avaliar e identificar sinais precoces do Transtorno do espectro do autismo em crianças identificadas (por seus professores) como em situação de atraso no desenvolvimento. 2) Elaborar e avaliar a eficácia de programas de intervenção precoce específicos às necessidades das crianças e seus familiares que serão oferecidos aos professores. Espera-se contribuir para a identificação precoce de TEA e, principalmente, favorecer a escolarização bem sucedida dessa população.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

<p>Morgana de Fátima Agostini Martins</p>	<p>FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS PEQUENAS COM ATRASOS NO DESENVOLVIMENTO.</p>	<p>Educação Especial. Desenvolvimento Infantil. Programa de Formação. Formação de Professores.</p>	<p>Este trabalho integra o conjunto de pesquisas realizadas no Edital Educa da Fundect. O Projeto visa a construção de estratégias de estimulação essencial e procedimentos de ensino diferenciados que favoreçam a escolarização de crianças com deficiência na faixa etária de zero a seis anos, busca realizar junto a professores e demais agentes educacionais em escolas regulares e na escola da APAE :</p> <ol style="list-style-type: none">1) Identificação de quais conteúdos de desenvolvimento infantil possibilitariam diagnósticos de atrasos de desenvolvimento mais precoce e, a partir deles, a derivação de práticas educacionais que favoreçam a inclusão escolar;2) Identificação e avaliação de características do desenvolvimento infantil, com vistas a diminuição de prejuízos, bem como buscar intervenções a partir de estratégias de menor custo e maior benefício para criança e família;3) Avaliação dos efeitos de Programas de Formação oferecidos a Educadores de crianças pequenas com deficiências.
---	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Reinaldo dos Santos	EDUCAÇÃO, TICS, INCLUSÃO E DIVERSIDADE: AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO	Educação. TICs. Inclusão. Diversidade. Websociologia.	<p>A pesquisa tem como objetivos gerais: analisar o papel das TICs nos processos educacionais de inclusão/exclusão, tanto no que se refere ao acesso e uso dos recursos, como em suas implicações didáticas e sociais; realizar pesquisas, estudos e extensão visando reflexão, análise, desenvolvimento e avaliação de processos, produtos e serviços, que envolvam a relação educação e tecnologias e temáticas de diversidade e inclusão/exclusão (indígenas, afrodescendentes, jovens, idosos, etc), sobretudo permeados pela televisão e internet; debater as disposições teóricas e temáticas sobre o papel da educação nas relações sociais pautadas pela internet. E como objetivos específicos, o projeto busca: caracterizar a inserção e presença de TICs na escola; dimensionar o uso didático e social destas tecnologias na educação; analisar os impactos deste uso para a atuação do docente; refletir sobre perspectivas de utilização sócioeducacional destas TICs pelos sujeitos do processo educacional. A partir de referenciais da Escola de Frankfurt (Adorno, Marcuse, Benjamin, Habermas) e de sociólogos como Bourdieu e Elias e por meio da análise de dados coletados em banco de dados, questionários, entrevistas e na observação em sala de aula, bem como da pesquisa bibliográfica e documental, discute que os recursos tecnológicos como celulares, tablets, netbooks, projetores multimídia e smartphones estão presentes na educação e impactam no processo de ensino-aprendizagem e de inclusão/exclusão.</p>
---------------------	--	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Reinaldo dos Santos	EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E TICS: DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS COMO RECURSO EDUCACIONAL PARA INCLUSÃO MIDIÁTICA E PROMOÇÃO DE AUTONOMIA COMUNICACIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA	Educação. Tecnologias da Informação e Comunicação. Deficiência auditiva. Acessibilidade.	O estudo tem como objetivo principal, desenvolver tecnologia social, por meio de produtos e serviços educacionais, para ações pedagógicas na escola, voltadas para a ampliação das possibilidades de uso e superação de dificuldades na recepção de objetos audiovisuais, mediados por recursos de acessibilidade midiática (RAM), para pessoas com deficiência auditiva. Tais recursos, em cumprimento à legislação, já são parcial e precariamente disponibilizados no Brasil, contudo, há limitações de natureza técnica que comprometem a qualidade da oferta, bem como dificuldades concernentes a habilidade necessária para a interação por parte dos usuários (surdos, pessoas com déficit auditivo e seus familiares), o que impossibilita o acesso pleno à comunicação, informação, entretenimento e etc. Trata-se de uma pesquisa de caráter interdisciplinar, com abordagem teórica fundamentada em autores que discutem a comunicação e a linguagem como pressupostos para a participação social e emancipação do sujeito, como Habermas por meio da Teoria da Ação Comunicativa e Bourdieu com a Economia das Trocas Linguísticas, além da utilização de autores temáticos que discutem sobre a educação de surdos e sobre as tecnologias da informação e comunicação como recurso de inclusão na contemporaneidade. O projeto será realizado por meio de pesquisa bibliográfica, análise documental, estudo de painel, pesquisa de campo e intervenção pedagógica, bem como métodos e técnicas de pesquisa relacionados à análise de conteúdo, estudos de recepção em comunicação, estudo de painel de dados, pedagogia de projetos etc.
---------------------	---	--	---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Reinaldo dos Santos	<p>"PARA VER POR PALAVRAS": AUDIODESCRIÇÃO COMO TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA INCLUSÃO SOCIAL, EDUCACIONAL E CULTURAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL (BOCA - BIBLIOTECA DE OBJETOS-DIGITAIS COMUNITÁRIOS EM AUDIODESCRIÇÃO).</p>	Educação. Deficiência visual. Audiodescrição. Tecnologia assistiva.	<p>Com base na teoria da comunicação bloqueada de Clauss Mueller que destaca que nas sociedades modernas um acesso bloqueado, limitado ou condicionado dos sujeitos aos meios oportunidades e práticas de comunicação bloqueia, limita e condiciona a vivência da cidadania por estes sujeitos, este projeto visa desenvolver tecnologia digital e social para difundir, de forma gratuita, a prática da audiodescrição e objetos digitais em audiodescrição como recursos para auxiliar, ampliar e qualificar a autonomia na comunicação e acesso à informação de pessoas com baixa visão ou cegas. A partir de metodologias de pesquisa social, educação inclusiva e de tecnologias de acesso democrático, propõe, por meio de redes colaborativas elaborar um modelo de produção de audiodescrição, multiplicar esta capacidade de produção por meio de processos e matéria pedagógicos e disponibilizar gratuitamente os conteúdos produzidos em um banco de dados por meio de um portal (BOCA-web) e de um app para smartphones (BOCA-app). Desenvolver tecnologia social e software para produção de conteúdos em audiodescrição, difusão de processos pedagógicos e materiais didáticos para ensino de audiodescrição e elaborar e disponibilizar gratuitamente recursos tecnológicos de acessibilidade, são os principais objetivos deste projeto.</p>
---------------------	--	---	--